XL Resseguros Brasil S.A.

CNPJ nº 10.356.741/0001-63

XL CATLIN

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em atendimento às disposições regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes.

O Grupo
O Grupo XL Catlin atua no mercado brasileiro há mais de 10 anos. Reúne as condições ideais para se consolidar neste mercado, tendo em vista que o Grupo possui uma equipe de profissionais altamente capazes e experientes, um excelente relacionamento com o mercado local e uma reputação consolidada no que tange à excelência técnica e confiabilidade na prestação de serviços.
A Resseguradora local, XL Resseguros Brasil S.A. ("XL Re Brasil"), tem sede no Estado de São Paulo, tendo como objetivo operar nos grupos de ramos Patrimonial, Responsabilidades, Riscos Financeiros, Aviação e Transportes.
Em 9 de janeiro de 2015, o Grupo anunciou através de seu CEO Global, uma oferta para adquirir o grupo Catlin Group Limited, este processo foi aprovado pelos Reguladores globais no primeiro semestre de 2015, sendo que a estrutura societária das empresas do Grupo e consequentemente as que atuam no mercado brasileiro estão na fase de análise do Grupo. Sendo assim, permanecem sem mudanças societárias no mercado brasileiro.

Investimento no Brasil
O capital da Resseguradora local é de R$ 225 milhões, acima do capital mínimo requerido pela SUSEP para suas operações, demonstrando a credibilidade do Grupo XL Catlin no mercado brasileiro.
A política de investimento tem como principal objetivo a preservação do capital e consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundos exclusivos cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém fluxo estável de receitas financeiras.
A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, sua presença mundial, qualificação do seu quadro técnico e tecnologia de ponta, reflete-se na cultura do Grupo, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade. O Grupo XL Catlin considera o Brasil como ponto estratégico para a Região da América Latina, sendo assim, procura focar seus esforços para desenvolver novos clientes no mercado brasileiro.

Perspectiva
A perspectiva de crescimento para o mercado de resseguros brasileiro é um dos fatores que faz o Grupo XL Catlin acreditar que há espaço para oferecer novos produtos no mercado de resseguros que possam ajudar seus clientes a terem um melhor desenvolvimento do seu negócio, a Resseguradora pretende continuar colaborando na construção de um mercado sólido e com excelência em suas atitudes empresariais.
Dado o crescimento da inflação no Brasil e a depreciação do Real frente ao Dólar, o Grupo passou a acompanhar mais de perto as operações brasileiras. O aumento do volume das operações no mercado brasileiro com a aquisição da Catlin, reforçou a intenção do Grupo em construir uma base sólida de crescimento no mercado brasileiro.

Prêmios Ganhos
Em 31 de dezembro de 2015, a Resseguradora auferiu R$ 50,2 milhões de prêmios ganhos (R$ 69,6 milhões de prêmios ganhos no mesmo período de 2014), atuando nas linhas de negócios Patrimoniais (40,2%), Riscos Financeiros (30%), Responsabilidades (14,8%), Rural (8%), Transportes (3,5%) e Outros (3,5%).

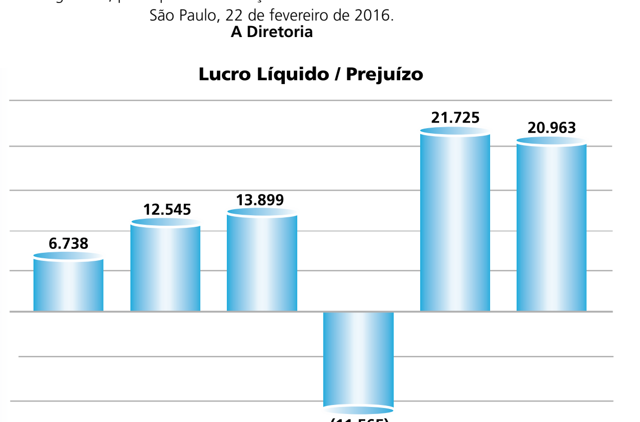
Sinistros Ocorridos
O montante de sinistros ocorridos em 2015 foi de R$ 39,5 milhões ante um valor de R$ 49,4 milhões em 2014, representando uma redução de 20%.

Resultado Financeiro, Distribuição do Resultado e Lucros e Prejuízos Acumulados
No decorrer do ano de 2015, a Resseguradora apurou um resultado financeiro de R$ 40 milhões, ante um valor de R$ 35,7 milhões em 2014, o que representa um aumento de R$ 4,3 milhões, cujo principal fator foi o aumento da taxa de juros.
Além disso, a empresa estuda fazer algumas mudanças na sua carteira de investimento para o próximo exercício.
De acordo com o estatuto da Resseguradora, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 10%, calculado sobre o lucro líquido ajustado, quando apurado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício. Para o exercício findo em 2015, a Resseguradora provisionou R$ 2 milhões como dividendos a pagar.

A Resseguradora registrou no ano de 2015, o montante de R$ 20,9 milhões de lucro líquido contra um valor de R$ 21,76 milhões de lucro líquido em 2014.

Agradecimentos
Registramos nossos agradecimentos às companhias seguradoras e corretores de resseguros pela confiança e parceria criada, e aos nossos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também, para agradecer à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e às demais autoridades deste segmento, pelo apoio e orientações.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.
A Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante		**470.598**	**435.048**
Disponível		**5.894**	**4.531**
Caixa e bancos	6	5.894	4.531
Aplicações	**8**	**397.553**	**365.162**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**33.933**	**28.778**
Operações com seguradoras	9.1	24.835	25.839
Operações com resseguradoras	9.2	9.098	2.939
Ativos de resseguro - provisões técnicas		**32.671**	**32.201**
Títulos e créditos a receber	**9.3**	**7**	**3.410**
Títulos e créditos a receber		7	30
Créditos tributários e previdenciários		-	3.373
Outros créditos		-	7
Despesas antecipadas		**-**	**42**
Custos de aquisição diferidos	**10**	**540**	**924**
Resseguros		540	924
Não circulante		**196**	**460**
Imobilizado	**12**	**196**	**460**
Bens móveis		196	452
Outras imobilizações		-	8
Total do ativo		**470.794**	**435.508**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante		**185.636**	**171.385**
Contas a pagar		**6.909**	**4.505**
Obrigações a pagar		2.726	2.630
Impostos e encargos sociais a recolher	14	362	352
Encargos trabalhistas		198	252
Impostos e contribuições	14	3.621	1.270
Outras contas a pagar		2	1
Débitos de operações com seguros e resseguros		**18.645**	**10.672**
Operações com seguradoras		414	2.810
Operações com resseguradoras	15	17.689	7.010
Corretores de seguros e resseguros		542	852
Depósitos de terceiros	**16**	**6.150**	**1.883**
Provisões técnicas - resseguradoras	**13**	**153.932**	**154.325**
Patrimônio líquido		**285.158**	**264.123**
Capital social	18.1	225.000	225.000
Reservas de lucros	18.2	60.158	39.123
Total do passivo e patrimônio líquido		**470.794**	**435.508**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2013		**225.000**	**19.462**	**-**	**244.462**
Lucro líquido do exercício		-	-	21.725	21.725
Proposta para distribuição do lucro					
Reserva legal	18	-	1.086	(1.086)	-
Reserva estatutária		-	18.575	(18.575)	-
Dividendos	18	-	-	(2.064)	(2.064)
Em 31 de dezembro de 2014		**225.000**	**39.123**	**-**	**264.123**
Em 31 de dezembro de 2014		**225.000**	**39.123**	**-**	**264.123**
Lucro líquido do exercício		-	-	20.963	20.963
Reversão dos dividendos do exercício anterior		-	2.064	-	2.064
Proposta para distribuição do lucro					
Reserva legal	18	-	1.048	(1.048)	-
Reserva estatutária		-	17.923	(17.923)	-
Dividendos	18	-	-	(1.992)	(1.992)
Em 31 de dezembro de 2015		**225.000**	**60.158**	**-**	**285.158**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	Nota	2015	2014
Prêmios emitidos líquidos	4.1.2	43.936	52.030
Variações das provisões técnicas		6.249	17.591
Prêmios ganhos	**4.1.5, 17 e 19.1**	**50.185**	**69.621**
Sinistros ocorridos	19.2	(39.543)	(49.373)
Custo de aquisição	19.3	(1.084)	(1.873)
Outras receitas e despesas operacionais		2	-
Resultado com retrocessão	19.4	(5.324)	(9.156)
Despesas administrativas	19.5	(4.855)	(4.321)
Despesas com tributos	19.6	(3.665)	(4.345)
Resultado financeiro	**19.7**	**40.031**	**35.649**
Receitas financeiras		47.356	38.927
Despesas financeiras		(7.325)	(3.278)
(=) Resultado operacional		**35.747**	**36.202**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(87)	(9)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**35.660**	**36.193**
Imposto de renda	11	(8.868)	(8.995)
Contribuição social	11	(5.794)	(5.421)
Participações sobre o resultado		(35)	(52)
Lucro líquido do exercício		**20.963**	**21.725**
Quantidade de ações		225.000.100	225.000.100
Lucro por lote de mil ações - R$		93,17	96,56

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de resseguro	56.781	96.784
Recuperações de sinistros e comissões	3.306	122.025
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	386	-
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(51.374)	(113.573)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(5.023)	(143.154)
Pagamentos de despesas e obrigações	(3.793)	(4.004)
Outros pagamentos operacionais	-	(3.238)
Pagamentos de participações nos resultados	(44)	(47)
Caixa gerado / consumido pelas operações	**239**	**(45.207)**
Impostos e contribuições pagos	(12.904)	(10.801)
Investimentos financeiros:		
Vendas e resgates	14.000	57.100
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.335**	**1.092**
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente	-	(22)
Recebimento pela venda de ativo permanente	28	-
Caixa líquido gerado / consumido nas atividades de investimento	**28**	**(22)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.363**	**1.070**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.531	3.461
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.894	4.531
Conciliação entre o lucro do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**20.963**	**21.725**
Itens que não afetaram o caixa:		
Destinação / Reversão dos dividendos	72	(2.064)
Depreciação	149	169
Prejuízo na venda de imobilizado	87	9
Variações:		
Aplicações financeiras	(32.391)	18.791
Créditos de operações com seguros e resseguros	(5.155)	90.305
Ativos de resseguro	(470)	12.940
Títulos e créditos a receber	3.403	9.531
Despesas antecipadas	42	(30)
Custos de aquisição diferidos	384	440
Contas a pagar	2.404	570
Débitos de operações com seguros e resseguros	7.973	(100.016)
Depósitos de terceiros	4.267	(507)
Provisões técnicas	(393)	(50.771)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.335**	**1.092**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A XL Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora" ou "XL Re Brasil"), constituída em 8 de agosto de 2008, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima nº 4.300 - 4º andar, controlada da XL Re Latin America Ltd., e faz parte do Grupo XL Capital, companhia de capital aberto na Bolsa de Nova Iorque. A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidades, Patrimonial, Riscos de engenharia, Riscos financeiros, Garantia, Transportes e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes pessoais) nas modalidades de Cota Parte, Excedente de Responsabilidade e Excesso de Danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de Corretores de Resseguros, bem como de forma direta com as Seguradoras. A Resseguradora procura gerenciar seus riscos de acordo com as melhores práticas de governança corporativa, não só do Brasil como também aproveitando a experiência do Grupo em várias partes do mercado mundial.
Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 22 de fevereiro de 2016.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas, consistentemente, para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras apresentadas seguem os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 517/15. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, uma vez que a Resseguradora não possui títulos classificados como disponíveis para venda ou outro valor ajustado ao patrimônio líquido, o valor do resultado abrangente é o mesmo do lucro líquido, desta forma a Resseguradora não está apresentando seus resultados abrangentes. **2.1.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua (a "moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros de curto prazo, sem vencimento ou com vencimentos originais inferiores a 3 (três) meses a contar da data de contratação ou aquisição, com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado, e que não afetem a vinculação dos ativos garantidores. **2.3. Ativos financeiros: 2.3.1. Ativos financeiros - classificação e mensuração:** A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as categorias de mensurado ao valor justo por meio do resultado e empréstimo e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** A Resseguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Receitas de Ativos Financeiros" no período em que ocorrem. **2.3.1.2. Recebíveis:** Os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Resseguradora compreendem prêmios a receber de cedentes e demais contas a receber. Os recebíveis originados de contratos de resseguros, como os saldos de prêmios a receber de cedentes, são reconhecidos pela Resseguradora pelo custo amortizado e ajustado ao seu valor recuperável quando aplicável. A redução ao valor recuperável é calculada pela administração da Resseguradora para cobrir perdas esperadas na realização dos créditos, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15. **2.3.1.3. Determinação de valor justo de ativos financeiros:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. **2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros *(impairment)*: 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo empréstimos e recebíveis):** A Resseguradora avalia, anualmente, se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (*impaired*), a Resseguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Resseguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora essa redução não possa ser atribuída para os ativos individualmente não significativos. • instruções constantes na Circular SUSEP nº 517/15 para registro de *impairment* para contratos de resseguros. Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Resseguradora utiliza entre outros a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Se a Resseguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Resseguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e considera esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada. **2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** A Resseguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Resseguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado. **2.5. Avaliação de ativos e passivos de contratos de resseguro:** Os ativos de resseguro cedidos são representados por valores a receber de seguradoras/resseguradoras a curto prazo. Os ativos de resseguro cedidos são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de resseguro cedidos e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a seguradoras/resseguradoras são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. A Resseguradora acessa a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro cedido regularmente e, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado. **2.6. Custo de aquisição diferidos de contratos:** A Resseguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos somente valores referente a comissões de corretagem. As comissões são diferidas pelo prazo médio de vigência dos contratos. **2.7. Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Resseguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Máquinas	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	3-10
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. **2.8. Classificação de contratos de resseguro:** A Resseguradora emite diversos tipos de contratos de resseguros que transferem risco. A Resseguradora classifica os contratos emitidos como contratos de resseguro quando os contratos transferem risco significativo, de acordo com o CPC 11. Como guia geral, a Resseguradora define risco significativo de resseguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos cedentes na ocorrência de um evento de resseguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos, caso o evento segurado e ressegurado não ocorra. **2.9. Avaliação de passivos originados de contratos de resseguro: 2.9.1. Passivos de contratos de resseguro:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP, conforme Resolução CNSP nº 321/15 e Circular SUSEP nº 517/15. **(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída pela parcela dos prêmios correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos. Esta provisão é calculada em base *pro rata die* para o período de cobertura do risco a decorrer. Conforme orientação da Circular SUSEP nº 474/13 e Circular SUSEP nº 517/15. **(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** A metodologia adotada para constituição da PPNG-RVNE é baseada na média de prêmios emitidos em atraso dos últimos 12 meses. **(c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída pela estimativa do valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos das sociedades seguradoras e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais. **(d) Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** Constituída por segmento de negócio com base em premissas atuariais para a sinistralidade esperada. A sinistralidade inicial por segmento foi estimada com base no mercado de resseguros e em premissas de precificação. **(e) Outras provisões - provisão de excedente técnico:** É constituída para garantir a destinação de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada, de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **2.9.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 em cada data de balanço, a Resseguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de resseguro permitidos, segundo o CPC 11 e Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de resseguros e das despesas de aquisição diferidas. Para esse teste, a Resseguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que incluem sinistros e despesas administrativas esperadas, utilizando-se premissas correntes para o teste. Os fluxos de caixa futuros foram definidos a partir de segmentos de negócios e premissas alinhados com a sua gestão dos riscos de resseguro, considerando-se a experiência do Grupo Empresarial da Resseguradora no Brasil e na América Latina. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste em referência, a Resseguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado. Como conclusão dos testes realizados, não houve necessidade de ajuste de provisões técnicas em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **2.10. Passivos financeiros:** São inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e qualquer efeito significativo de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuam uma taxa de juros predeterminada (ou explícita no contrato), a Resseguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado, para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Resseguradora para este propósito. **2.11. Benefícios a empregados:** A Resseguradora possui um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi um Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Resseguradora participa com o mesmo montante contribuído pelos funcionários. **2.12. Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. A Resseguradora reconhece no resultado do exercício os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. No Brasil, o imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e conforme Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015 passou a ser 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A administração, com base em suas projeções futuras de resultados tributários e entre outros fatores regulatórios (Circular nº 517/15) estima a capacidade de realização. A redução ao valor recuperável de prêmios a receber possui sua realização condicionada aos prazos legais para dedutibilidade, conforme Lei nº 9.430/96, após esgotados os recursos legais de cobrança. Eventuais recuperações ou redução da perda implicam a redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável. **2.13. Apuração do resultado: 2.13.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros são reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios auferidos pelas cedentes para contratos proporcionais e pelo valor pactuado entre as partes para contratos não proporcionais. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões ao resultado é realizada de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco de acordo com a Circular nº 517 de 30 de julho de 2015 e orientações da SUSEP ao mercado. **2.13.2. Comissões:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos, são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado. **2.13.3. Sinistros:** Os sinistros são refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora é informada pelas cedentes por meio das prestações de contas. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros:** O componente onde a administração exerce elevado grau de julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos, cujo evento ressegurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros:** A Resseguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC. Com base em julgamento, a Resseguradora determina o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de cedentes. Neste julgamento está incluído o acesso do tipo de contrato, indústria, segmento, localização geográfica do devedor, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para *impairment* sobre ativos financeiros.

4. GESTÃO DE RISCOS ORIGINADOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE RESSEGUROS
4.1. Gestão de risco de resseguro: A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidades, Patrimonial, Riscos de engenharia, Riscos financeiros, Garantia, Transportes e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes pessoais) nas modalidades de Cota-parte, Excedente de responsabilidade e Excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com as Seguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (Cota-parte e Excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguro não proporcionais (Excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada. As coberturas de Excesso de danos por evento (catástrofe) geralmente são do tipo *all risk*. Portanto, a Resseguradora está exposta a eventos que impactem dois ou mais riscos ao mesmo tempo. Geralmente, essas coberturas são mais afetadas por catástrofes naturais ou catástrofes provocadas pelo homem. **4.1.1. Subscrição:** O departamento de Subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a: o tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Resseguradora. Outros fatores avaliados pela Resseguradora incluem a reputação da cedente proposto, a área geográfica em que a cedente faz negócios, a participação de mercado da cedente, uma avaliação detalhada de exposições catastróficas, uma avaliação dos sinistros históricos da cedente, e se for possível, um comparativo da sinistralidade da cedente e a sinistralidade do mercado. É uma praxe desta Resseguradora manter estreito contato com as áreas de sinistro e subscrição das cedentes para acompanhamento das políticas descritas. No caso de coberturas de Excesso de danos por evento (catástrofe), a política de subscrição da Resseguradora limita a exposição que poderá aceitar por cedente, bem como a exposição por zonas de alto risco. A Resseguradora define as zonas geográficas de alto risco de forma que uma única ocorrência, por exemplo, uma inundação ou um vendaval, não afete mais de uma zona. A definição da Resseguradora para zonas de alto risco, está sujeita a revisões periódicas. A Resseguradora também, geralmente procura participar nas faixas dos programas onde a probabilidade de ser atingida sejam menores, efetivamente evitando os sinistros de maior frequência. A Resseguradora faz todos os esforços para limitar a sua exposição total nos contratos proporcionais, por meio do uso de limites de cessão e evento, sempre que possível. De acordo com as práticas de mercado, as políticas da Resseguradora geralmente excluem certos riscos, como guerra, a contaminação nuclear e radiação. Adicionalmente, a Resseguradora procura proteger sua exposição total, por meio da compra de coberturas de resseguro. **4.1.2. Resseguro cedido:** A Resseguradora utiliza a compra de resseguro de terceiros para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de resseguro é comprada, de acordo com os tipos de riscos assumidos. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco de ser ressegurado. Portanto, a Resseguradora avalia cuidadosamente as condições financeiras e reputação de pagamento de sinistros de seus parceiros. Gestão de risco antes e depois de retrocessão dos principais grupos de ramos de atuação:

	Prêmios emitidos líquidos 2015	2014	Retrocessões 2015	2014	Prêmios retidos 2015	2014	% Retenção 2015	2014	% Retrocessão 2015	2014
Riscos financeiros	16.143	6.692	(12.520)	(4.122)	3.623	2.570	22	38	78	62
Patrimonial	13.708	28.798	404	(6.872)	14.112	21.926	103	76	(3)	24
Responsabilidades	7.490	7.887	1.978	(1.685)	9.468	6.202	126	79	(26)	21
Rural	3.518	3.475	(4.405)	(9)	(887)	3.466	(25)	100	125	-
Transportes	1.549	3.891	(221)	(1.686)	1.328	2.205	86	57	14	43
Demais grupos	1.528	1.287	-	-	1.528	1.287	100	100	-	-
	43.936	**52.030**	**(14.764)**	**(14.374)**	**29.172**	**37.656**	**66**	**72**	**34**	**28**

Prêmios de retrocessão subdivididos em classes:

	2015	2014
Resseguradora admitida	6.820	12.182
Resseguradora eventual	7.944	2.192
	14.764	**14.374**

As operações de retrocessões em 2015 estão representadas basicamente por: XL Insurance Company SE (A+) com 54%, XL Re Latin America Ltd. (A) com 43% e Royal & Sun Alliance Insurance PLC (A) com 3%. Agência classificadora de risco: Standard & Poor's/FITCH, dados obtidos pelo *site* SUSEP.
4.1.3. Administração de sinistros: Gestão de sinistros inclui o recebimento de notificações de perda e a revisão e aprovação do pagamento do sinistro, através de um processo formal de aprovação. Provisão para sinistros reportados são geralmente estabelecidas pela cedente. Não obstante, a Resseguradora faz sua análise própria e adequa a provisão se for considerado necessário. Quando aplicável, a Resseguradora executa auditorias dos sinistros para se certificar que a cedente está cumprindo com as políticas descritas por ela e que o valor do sinistro está adequado.
4.1.4. Teste de sensibilidade nas atividades operacionais
(a) Cenário 01 - aumento de 10% nos sinistros

Segmento	Sinistros brutos 2015	Impacto no resultado 2015 (Percentual)	Impacto no PL 2015 (Percentual)	Sinistros brutos 2014	Impacto no resultado 2014 (Percentual)	Impacto no PL 2014 (Percentual)
Patrimonial	(5.712)	(16,35)	(2,00)	(5.287)	(14,60)	(2,00)
Riscos financeiros	(588)	(1,68)	(0,21)	(558)	(1,54)	(0,21)
Responsabilidades	(435)	(1,25)	(0,15)	(366)	(1,01)	(0,14)
Transportes	(354)	(1,01)	(0,12)	(259)	(0,72)	(0,10)
Rural	(190)	(0,54)	(0,07)	(165)	(0,46)	(0,06)
Demais grupos	(457)	(1,31)	(0,16)	(313)	(0,86)	(0,12)
	(7.736)	**(22,14)**	**(2,71)**	**(6.948)**	**(19,19)**	**(2,63)**

Segmento	Sinistros líquidos 2015	Impacto no resultado 2015 (Percentual)	Impacto no PL 2015 (Percentual)	Sinistros líquidos 2014	Impacto no resultado 2014 (Percentual)	Impacto no PL 2014 (Percentual)
Patrimonial	(4.923)	(14,09)	(1,73)	(4.090)	(11,30)	(1,55)
Riscos financeiros	(548)	(1,57)	(0,19)	(483)	(1,33)	(0,18)
Responsabilidades	(435)	(1,25)	(0,15)	(366)	(1,01)	(0,14)
Transportes	(354)	(1,01)	(0,12)	(259)	(0,72)	(0,10)
Rural	(171)	(0,49)	(0,06)	(162)	(0,45)	(0,06)
Demais grupos	(457)	(1,31)	(0,16)	(313)	(0,86)	(0,12)
	(6.888)	**(19,72)**	**(2,41)**	**(5.673)**	**(15,67)**	**(2,15)**

(b) Cenário 02 - redução de 10% nos prêmios ganhos

Segmento	Prêmios ganhos 2015	Impacto no resultado 2015 (Percentual)	Impacto no PL 2015 (Percentual)	Prêmios ganhos 2014	Impacto no resultado 2014 (Percentual)	Impacto no PL 2014 (Percentual)
Patrimonial	(2.017)	(5,50)	(0,71)	(3.806)	(10,02)	(1,44)
Riscos financeiros	(1.506)	(4,11)	(0,53)	(781)	(2,06)	(0,30)
Responsabilidades	(744)	(2,03)	(0,26)	(914)	(2,41)	(0,35)
Rural	(399)	(1,09)	(0,14)	(678)	(1,79)	(0,26)
Transportes	(178)	(0,49)	(0,06)	(589)	(1,55)	(0,22)
Demais grupos	(175)	(0,48)	(0,06)	(195)	(0,51)	(0,07)
	(5.019)	**(13,70)**	**(1,76)**	**(6.963)**	**(18,34)**	**(2,64)**

4.1.5. Concentração de risco por segmento de negócio, região e moeda

	Prêmios ganhos 2015	Percentual	2014	Percentual
Patrimonial	20.168	40,2	38.060	54,7
Riscos financeiros	15.059	30,0	9.142	13,1
Responsabilidades	7.443	14,8	7.811	11,2
Rural	3.992	8,0	6.782	9,7
Transporte	1.779	3,5	5.890	8,5
Demais grupos	1.744	3,5	1.936	2,8
	50.185	**100**	**69.621**	**100**

Prêmios ganhos por moeda	2015	2014
Reais	49.433	65.785
US dólar	752	3.836
	50.185	**69.621**

A Resseguradora possui a totalidade dos riscos concentrado na Região 2 - Sudeste.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

4.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.1. Risco de mercado: 4.2.1.1. Risco com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora, pois a carteira de investimentos está composta por 100% em fundos de investimentos com rendimentos atrelados à variação da taxa SELIC. Partindo de uma taxa SELIC de 14,25% a.a. e uma variação de dois pontos percentuais para baixo ou para cima na taxa SELIC o lucro líquido no exercício seria impactado em 11%. **4.2.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos juntos às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Resseguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos exclusivos, os quais são 100% compostos por títulos públicos federais marcados a mercado. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo HSBC Brasil S.A., empresa gestora dos investimentos e pela área financeira da Resseguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Resseguradora distribuídos por *rating* de crédito, conforme agência classificadora Standard & Poor's/FITCH e agência Moody's. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	baa3	A	Sem *rating*	2015 Total	Aa3	A	Sem *rating*	2014 Total
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa e bancos	5.894	-	-	5.894	4.531	-	-	4.531
Ao valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	397.553	-	-	397.553	365.162	-	-	365.162
Recebíveis								
Operações com seguradoras	-	-	24.835	24.835	-	-	25.839	25.839
Operações com resseguradoras	-	8.544	554	9.098	-	2.939	-	2.939
Títulos e créditos a receber	-	-	7	7	-	-	3.410	3.410
	403.447	**8.544**	**25.396**	**437.387**	**369.693**	**2.939**	**29.249**	**401.881**

4.2.3. Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. Todos os passivos financeiros da Resseguradora tem prazo de vencimento menor que um ano.

5. CRITÉRIOS ADOTADOS NA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE MERCADO
Os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), no caso de títulos públicos. As quotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos. As aplicações da Resseguradora estão classificadas no Nível 1. • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa e bancos	5.894	4.531
	5.894	**4.531**

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

2015	Ativos ao valor justo por meio do resultado	%	Recebíveis	%
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	397.553	100	-	-
Créditos das operações com seguradoras	-	-	24.835	73,17
Créditos das operações com resseguradoras	-	-	9.098	26,81
Títulos e créditos a receber (exceto créditos tributários e previdenciários)	-	-	7	0,02
	397.553	**100**	**33.940**	**100**

2014	Ativos ao valor justo por meio do resultado	%	Recebíveis	%
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	365.162	100	-	-
Créditos das operações com seguradoras	-	-	25.839	89,7
Créditos das operações com resseguradoras	-	-	2.939	10,2
Títulos e créditos a receber (exceto créditos tributários e previdenciários)	-	-	30	0,1
	365.162	**100**	**28.808**	**100**

2015	Custo amortizado	%
Passivos ao custo amortizado		
Contas a pagar	6.909	21,8
Débitos de operações com resseguros	18.645	58,8
Depósitos de terceiros	6.150	19,4
	31.704	**100**

2014	Custo amortizado	%
Passivos ao custo amortizado		
Contas a pagar	4.505	26,4
Débitos de operações com resseguros	10.672	62,6
Depósitos de terceiros	1.883	11
	17.060	**100**

8. APLICAÇÕES
8.1. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2015	%	2014	%
Ao valor justo por meio do resultado				
Fundos de investimentos exclusivos				
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras do Tesouro	397.553	100	365.162	100
	397.553	**100**	**365.162**	**100**

8.2. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

2015 Títulos	Taxa de juros	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado
Ao valor justo por meio do resultado					
Quotas de fundos de investimentos exclusivos (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	13.513	384.040	397.553	397.553
		13.513	**384.040**	**397.553**	**397.553**

2014 Títulos	Taxa de juros	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado
Ao valor justo por meio do resultado						
Quotas de fundos de investimentos exclusivos (*)						
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	182.509	170.722	11.931	365.162	365.162
		182.509	**170.722**	**11.931**	**365.162**	**365.162**

(*) Refere-se ao fundo FI Referenciado DI Brazil administrado pelo Citibank DTVM S.A. e gerido pelo HSBC Brasil S.A.

8.3. Movimentação

Descrição	Quotas de fundos de investimentos exclusivos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**383.953**	**383.953**
Resgates	(57.100)	(57.100)
Rendimentos / ajuste a valor de mercado	38.309	38.309
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**365.162**	**365.162**
Resgates	(14.000)	(14.000)
Rendimentos / ajuste a valor de mercado	46.391	46.391
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**397.553**	**397.553**

9. RECEBÍVEIS
9.1. Créditos das operações com seguradoras

	2015	2014
Prêmios a receber (i)	19.674	23.086
Outros créditos	5.161	2.753
	24.835	**25.839**

(i) Abertura dos prêmios a receber por grupo de ramo:

	2015	2014
Prêmios a receber		
Riscos financeiros	11.016	3.232
Patrimonial	4.687	11.831
Rural	2.508	4.618
Responsabilidades	1.010	2.547
Demais grupos	453	858
	19.674	**23.086**

Abaixo demonstramos a movimentação:

Movimentação	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Constituição/(reversão)	Recebimento	Saldo em 31 de dezembro de 2015
Prêmios a receber	23.086	53.369	(56.781)	19.674

Movimentação	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Constituição/(reversão)	Recebimento	Saldo em 31 de dezembro de 2014
Prêmios a receber	54.031	65.839	(96.784)	23.086

Não há prêmios vencidos e provisão de risco de crédito, bem como histórico de inadimplência relevante em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

9.2. Créditos das operações com resseguradoras

	2015	2014
Sinistros pagos a recuperar (i)	8.544	2.939
Prêmios a receber de retrocessão aceita	554	-
	9.098	**2.939**

(i) Abertura dos sinistros pagos a recuperar por grupo de ramo:

	2015	2014
Patrimonial	7.059	2.344
Riscos financeiros	1.167	309
Rural	312	286
Transportes	6	-
Total de sinistros pagos a recuperar	**8.544**	**2.939**

Não há sinistros pagos a recuperar vencidos e histórico de inadimplência relevante em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

9.3. Títulos e créditos a receber

	2015	2014
IRPJ e CSLL diferidos (i)	-	3.373
Outros	7	37
	7	**3.410**

(i) Créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro, apurados no exercício de 2013.
Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração sua previsão de realização futura, fundamentada por estudo técnico, com base em projeções de lucros tributáveis futuros. A realização desses créditos (prejuízos fiscais e bases negativas) foi integralmente realizado em 2015, conforme previsto.

10. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - DAC
Os custos de aquisição diferidos referem-se à comissão de corretores de resseguros e estão distribuídos nos seguintes grupos de ramos:

	2015	2014
Patrimonial	369	762
Responsabilidades	75	82
Riscos financeiros	53	-
Demais grupos	43	80
	540	**924**

Abaixo demonstramos a movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	**1.364**
Adições	1.123
Amortizações	(1.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**924**
Adições	1.086
Amortizações	(1.470)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**540**

11.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas

	Imposto de renda 2015	Imposto de renda 2014	Contribuição social 2015	Contribuição social 2014
Resultado antes dos impostos e participações	**35.660**	**36.193**	**35.660**	**36.193**
Participação sobre o resultado	(35)	(52)	(35)	(52)
Compensação do prejuízo fiscal	(8.432)	(10.842)	(8.432)	(10.842)
Base de cálculo	**27.193**	**25.299**	**27.193**	**25.299**
Provisão para impostos de renda e contribuição social				
Alíquota básica 15% para IRPJ e CSLL	4.079	3.795	4.079	3.795
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R$ 240/ano)	2.695	2.506	-	-
Alíquota majorada da CSLL em 5% a partir de setembro de 2015	-	-	450	-
Incentivos fiscais	(14)	(16)	-	-
Constituição / Reversão de créditos tributários diferidos	2.108	2.710	1.265	1.626
Total	**8.868**	**8.995**	**5.794**	**5.421**

12. ATIVO IMOBILIZADO

2015	Saldo residual em 31/12/2014	Baixas	Depreciação	Total
Informática	183	(14)	(71)	98
Móveis, máquinas e utensílios	135	(95)	(37)	3
Veículos	134	-	(39)	95
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8	(6)	(2)	-
	460	**(115)**	**(149)**	**196**

2014	Saldo residual em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Total
Informática	237	22	-	(76)	183
Móveis, máquinas e utensílios	177	-	-	(42)	135
Veículos	183	197	-	(49)	134
Obras de arte	9	-	(9)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	-	-	(2)	8
	616	**22**	**(9)**	**(169)**	**460**

13. PASSIVO DE CONTRATOS DE RESSEGUROS
13.1. Composição das provisões técnicas

2015	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedente técnico	Total
Bruto de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	6.292	57.118	19.348	1.506	84.264
Riscos financeiros	8.191	5.878	18.573	1.262	33.904
Responsabilidades	4.085	4.353	6.991	-	15.429
Rural	2.229	1.898	3.128	-	7.255
Transportes	110	3.542	1.520	-	5.172
Demais grupos de ramos	467	4.566	2.616	259	7.908
	21.374	**77.355**	**52.176**	**3.027**	**153.932**
Líquido de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	6.206	49.225	16.590	766	72.787
Riscos financeiros	2.449	5.477	8.913	1.162	18.001
Responsabilidades	4.085	4.353	6.037	-	14.475
Rural	56	1.707	1.469	-	3.232
Transportes	110	3.542	1.206	-	4.858
Demais grupos de ramos	467	4.566	2.616	259	7.908
	13.373	**68.870**	**36.831**	**2.187**	**121.261**

2014	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedente técnico	Total
Bruto de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	12.879	52.866	26.127	1.381	93.253
Riscos financeiros	7.259	5.579	13.882	1.109	27.829
Responsabilidades	4.038	3.660	6.544	-	14.242
Rural	2.703	1.655	3.217	-	7.575
Transportes	366	2.592	2.113	1	5.072
Demais grupos de ramos	798	3.125	2.276	155	6.354
	28.043	**69.477**	**54.159**	**2.646**	**154.325**
Líquido de retrocessão por grupo de ramo					
Patrimonial	12.610	40.900	20.236	631	74.377
Riscos financeiros	2.309	4.832	9.619	1.033	17.793
Responsabilidades	4.000	3.660	4.212	-	11.872
Rural	2.703	1.622	3.108	-	7.433
Transportes	311	2.591	1.392	1	4.295
Demais grupos de ramos	798	3.125	2.276	155	6.354
	22.731	**56.730**	**40.843**	**1.820**	**122.124**

13.2. Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedente técnico	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	**46.149**	**97.327**	**59.394**	**2.226**	**205.096**
(+) Sinistros avisados	-	54.609	-	-	54.609
(–) Pagamento de sinistros	-	(82.459)	-	-	(82.459)
(+/-) Outras (constituição / reversão)	(18.106)	-	(5.235)	420	(22.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**28.043**	**69.477**	**54.159**	**2.646**	**154.325**
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**28.043**	**69.477**	**54.159**	**2.646**	**154.325**
(+) Sinistros avisados	-	41.525	-	-	41.525
(–) Pagamento de sinistros	-	(40.736)	-	-	(40.736)
(+) Oscilação cambial	75	7.089	-	-	7.164
(+/-) Outras (constituição / reversão)	(6.744)	-	(1.983)	381	(8.346)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**21.374**	**77.355**	**52.176**	**3.027**	**153.932**

13.3. Garantia das provisões técnicas

	2015	2014
Provisões técnicas	153.932	154.325
(–) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	15.345	13.316
(–) Provisão de sinistros a liquidar	8.485	12.747
(–) Provisão de excedente técnico	840	826
Montante a ser garantido	**129.262**	**127.436**
Quotas de fundos de investimentos	397.553	365.162
Garantia das provisões técnicas	**397.553**	**365.162**
Suficiência	**268.291**	**237.726**

13.4. Movimentação da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

	2011	2012	2013	2014	2015
Movimentação bruta de retrocessão					
Provisão para sinistros no fim do exercício anterior	20.330	37.649	55.112	97.327	69.477
Sinistros avisados	51.864	71.200	112.815	54.609	41.525
Pagamentos	(34.545)	(53.737)	(70.600)	(82.459)	(40.736)
Oscilação cambial	-	-	-	-	7.089
Provisão para sinistros no fim do exercício	**37.649**	**55.112**	**97.327**	**69.477**	**77.355**
Movimentação líquida de retrocessão					
Provisão para sinistros no fim do exercício anterior	11.718	21.255	31.699	77.294	56.730
Sinistros avisados	28.198	39.327	85.414	43.864	36.817
Pagamentos	(18.661)	(28.883)	(39.819)	(64.428)	(31.766)
Oscilação cambial	-	-	-	-	7.089
Provisão para sinistros no fim do exercício	**21.255**	**31.699**	**77.294**	**56.730**	**68.870**

14. IMPOSTOS, ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES

	2015	2014
Imposto sobre cessão	274	256
Contribuições ao INSS e FGTS	45	73
Outros impostos	43	23
	362	**352**
Imposto de renda e contribuição social	3.058	1.081
PIS e COFINS	563	189
	3.621	**1.270**
Total geral	**3.983**	**1.622**

15. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS

	2015	2014
XL Insurance Company SE	9.055	2.930
XL RE Latin America Ltd.	8.634	3.396
Royal & Sun Alliance Insurance PLC	-	684
	17.689	**7.010**

16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS
Os depósitos de terceiros são representados por "Prêmios e emolumentos recebidos". Apresentamos a seguir um *aging list* desse saldo:

Aging list	2015	2014
De 0 a 30 dias	1.710	1.865
De 31 a 60 dias	1.181	18
De 61 a 90 dias	3.259	-
	6.150	**1.883**

17. PRINCIPAIS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

	Prêmio ganho 2015	Prêmio ganho 2014	Índice de sinistralidade % 2015	Índice de sinistralidade % 2014	Índice de comissionamento% 2015	Índice de comissionamento% 2014
Patrimonial	20.168	38.060	88	96	8	6
Riscos financeiros	15.059	9.142	46	24	37	42
Responsabilidades	7.443	7.811	17	39	(6)	3
Rural	3.992	6.782	225	72	31	15
Transportes	1.779	5.890	13	43	14	6
Demais grupos	1.744	1.936	(72)	6	10	(11)
	50.185	**69.621**				

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
18.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado está dividido em 225.000.100 (225.000.100 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **18.2. Reservas: 18.2.1. Reserva legal:** A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. **18.2.2. Reserva estatutária:** A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Resseguradora, através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas. **18.3. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Resseguradora o valor mínimo obrigatório é de 10% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2015, os acionistas aprovaram a não distribuição dos dividendos mínimo obrigatório do exercício de 2014. **18.4. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:** A Resolução CNSP nº 321/2015, estabelece os critérios de exigência de capital a serem observados para operação de resseguros. O critério estabelecido define que o PLA da Resseguradora deverá ser maior ou igual ao Capital Mínimo Requerido (CMR) no fechamento mensal de seus balancetes. O CMR é composto pelo capital-base, capital de risco e seu valor será o maior entre esses dois valores.

Descrição	2015	2014
Patrimônio líquido	285.158	264.120
Créditos tributários	-	(3.373)
Despesas antecipadas	-	(42)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	**285.158**	**260.705**
Capital-base (a)	**60.000**	**60.000**
Capital de risco de subscrição	15.116	20.484
Capital de risco de crédito	44.965	41.544
Capital de risco operacional	631	633
Benefício da diversificação	(5.951)	(7.288)
Capital de risco (CR) (b)	**54.761**	**55.373**
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a) e (b))	**60.000**	**60.000**
Suficiência de capital (PLA-CMR)	**225.158**	**200.705**
Ativos líquidos (AL) – (Nota 13.3)	**268.291**	**237.726**
Ativos necessários para liquidez (20% do CMR)	**12.000**	**12.000**
Liquidez em relação ao CMR (AL - (20% do CMR))	**256.291**	**225.726**

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
19.1. Prêmios ganhos (*)

	2015	2014
Prêmios emitidos líquidos	43.936	52.030
Variações das provisões técnicas	6.249	17.591
	50.185	**69.621**

(*) A abertura por grupo de ramos dos prêmios ganhos está demonstrada na Nota 17.

19.2. Sinistros ocorridos

	2015	2014
Sinistros	(41.525)	(54.609)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.982	5.236
	(39.543)	**(49.373)**

19.3. Custo de aquisição

	2015	2014
Despesas de corretagem	(700)	(1.433)
Variação das despesas de corretagens diferidas	(384)	(440)
	(1.084)	**(1.873)**

19.4. Resultado com retrocessão

	2015	2014
Prêmios cedidos em retrocessão	(14.764)	(14.374)
Variação das provisões técnicas	2.701	(3.271)
Sinistros a recuperar	4.709	10.872
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.030	(2.383)
	(5.324)	**(9.156)**

19.5. Despesas administrativas

	2015	2014
Pessoal próprio	(3.170)	(2.540)
Serviços de terceiros	(847)	(628)
Localização e funcionamento	(733)	(962)
Despesas administrativas diversas	(105)	(191)
	(4.855)	**(4.321)**

19.6. Despesa com tributos

	2015	2014
COFINS	(2.426)	(1.909)
Taxa de fiscalização	(718)	(310)
PIS	(394)	(680)
Tributos sobre retrocessão	(81)	(1.406)
Contribuição sindical	(37)	(31)
Outros	(9)	(9)
	(3.665)	**(4.345)**

19.7. Resultado financeiro

	2015	2014
Receita com aplicações financeiras	46.391	38.309
Juros sobre retrocessões cedidas	-	(3.238)
Receitas/Despesas com variação cambial	(6.335)	636
Outras despesas	(25)	(58)
	40.031	**35.649**

20. PARTES RELACIONADAS
20.1. Transações entre partes relacionadas
As operações comerciais da Resseguradora são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são: • Retrocessões para Resseguradoras admitida e eventual devidamente cadastradas na SUSEP. • Resseguro aceito. • Compartilhamento de custos. Os saldos abaixo demonstrados, referem-se a valores a receber, a pagar e provisões técnicas.

	2015	2014
Ativo		
XL Re Latin America Ltd.	27.876	23.510
XL Insurance Company SE	11.797	7.614
XL Seguros Brasil S.A.	10.575	956
XL Re Latin America Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	7	30
	50.255	**32.110**
Passivo		
XL Re Latin America Ltd.	8.901	3.644
XL Insurance Company SE	9.056	2.931
XL Seguros Brasil S.A.	20.202	13.238
	38.159	**19.813**

	Receitas 2015	Receitas 2014	Despesas 2015	Despesas 2014
XL Re Latin America Ltd.	12.677	9.610	14.474	17.714
XL Insurance Company SE	18.282	3.777	20.476	6.420
XL Seguros Brasil S.A.	28.267	23.516	14.823	18.243
XL Re Latin America Ltd. Escritório de Representação no Brasil Ltda.	14	15	-	-
XL (Brasil) Holdings Ltda.	121	89	276	269
	59.361	**37.007**	**50.049**	**42.646**

20.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

	2015	2014
Honorários e encargos da diretoria	2.213	1.578
Planos de aposentadoria e pensão	41	52
	2.254	**1.630**

DIRETORIA

Guillermo Delfino – Diretor-Presidente
Hércules de Paiva Ferreira Pascarelli – Diretor Financeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Philippe Rochaix – Presidente do Conselho de Administração
Mark Roger Twite – Conselheiro
Renato Rodrigues Junior – Conselheiro

CONTADOR

Ronaldo Paschoal Mesquita – CRC – SP 274212/O-5

ATUÁRIO

Alda R. B. Fassbender – MIBA 1674

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da **XL Resseguros Brasil S.A.**
Escopo da Auditoria - Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **XL Resseguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Responsabilidade da Administração -** A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião** - Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **XL Resseguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Outros Assuntos** - No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros FIP, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino – São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105
Carlos Eduardo Silva Teixeira – MIBA 729

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas **XL Resseguros Brasil S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da XL Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

pwc **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5